



## Voto de Saudação

O Albergue Nocturno de Ponta Delgada "Margarida de Chaves" foi fundado no dia 1 de Agosto de 1886, fez precisamente o mês passado 125 anos de existência.

Trata-se de uma vetusta instituição de solidariedade social, que atravessou estes 125 anos fazendo o bem e dando apoio aos deserdados da sorte que ali têm um tecto para se abrigarem e alimentação para o seu sustento, numa benemérita acção em prol da dignidade humana, digna de registo e exemplo para a sociedade de hoje.

Pelo seu testamento de 19 de Abril de 1882, Margarida Jácome Correia de Chaves e Melo legou à Câmara Municipal de Ponta Delgada vários prédios destinados à edificação de um asilo nocturno, um passo gigante no apoio social, um ano depois de ter sido decretada pelo rei D. Luís a criação dos albergues nocturnos de Lisboa e Porto.

Embora tenha nascido num berço de ouro, em 15 de Dezembro de 1804, o jornal "A Caridade" apelidou-a de "Protectora dos Desvalidos". Após a sua morte, 13 de Outubro de 1884, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Aristides Moreira da Mota, homenageou a benemérita com a atribuição do seu nome à antiga Rua de Santo André, local onde se construiu o abrigo, cuja pedra foi lançada em Maio do ano seguinte.

Esta instituição funcionou inicialmente sob administração directa da Câmara Municipal, cumprindo o desejo de Margarida de Chaves, sendo o seu primeiro responsável o Vereador camarário Vitoriano Sequeira, tendo a gestão passado depois para a sociedade civil, mas o edifício manteve-se propriedade municipal.

Só nos primeiros três anos de actividade, recolheu 78 mil pessoas, na maior parte necessitados e trabalhadores, mas também transeuntes e estrangeiros.

Anos mais tarde, foi criada na dependência do Albergue, a Cozinha Económica Micaelense e Fundação Rouparia Lima Fernandes, que se incorporaram, em 31 de Março de 2006, numa única instituição - o Instituto Margarida de Chaves, cujo patrono é o Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Em 2003, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, em homenagem ao exemplo deixado por aquela benemérita, instituiu o "Prémio Margarida de Chaves" para distinguir anualmente o melhor aluno do curso de Serviço Social da Universidade dos Açores e no passado dia 1 de Agosto, por



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

ocasião das celebrações dos 125 anos, entregou solenemente a Medalha de Mérito Municipal.

Actualmente, este organismo prescindiu das habituais verbas atribuídas pelo Governo Regional às instituições de solidariedade social, num exemplo incomum que se regista, sobretudo num momento de crise generalizada como a que se vive.

O legado de Margarida de Chaves perpetua-se nos dias de hoje e os seus objectivos continuam a centrar-se na dignificação de cada pessoa e na defesa da solidariedade e da justiça social.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de Saudação pela celebração dos 125 anos da benemérita actividade social do Instituto Margarida de Chaves, felicitando os corpos sociais da instituição, na pessoa do seu Presidente Abílio Baptista, que ao longo de todos estes anos têm concretizado o sonho de Margarida de Chaves.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 29 de Setembro de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral